

ATA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA
DO PRIMEIRO PERÍODO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ
– RJ

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itaguaí, à Rua Amélia Louzada, nº 277 – Centro, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 4ª Sessão Ordinária do 1º Período de 2026. Procedida a verificação de presença, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Fabiano José Nunes – Presidente; Guilherme Severino Campos de Farias Kifer Ribeiro – 2º Vice-Presidente, Patrícia Fernanda Kuchenbecker – 3º Vice-Presidente, Rachel Secundo da Silva – 1ª Secretária, Julio Cezar José de Andrade Filho, Fábio Luis da Silva Rocha, José Domingos do Rozário; Dra. Karine Brandão Barbosa de Lima, Noel Pedrosa de Mello e Alecsandro Alves de Azevedo, deixando de comparecer o vereador Alexandro Valença de Paula, com sua ausência justificada. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, convidando o Ver. Guilherme Farias proceder a Leitura Bíblica: Romanos 12 19. O Sr. Presidente registrou então a presença do Secretário de Saúde André Arêde, solicitando ao Ver. Alex Alves que o conduzisse ao Plenário. Na ausência do Segundo Secretário, o Sr. Presidente solicitou ao Ver. Guilherme Farias que realizasse a leitura da Ata anterior, cito a Ata da Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Ano de 2026 da Câmara Municipal de Itaguaí – RJ. Terminada a Leitura da Ata, O Sr. Presidente a colocou em Discussão e Votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente registrou a presença do Exmo. Sr. Prefeito Haroldo Jesus, o convidando a compor a Mesa da Sessão. O Sr. Prefeito agradeceu ao Presidente da Câmara e disse que era sempre um prazer ser recebido por Fabinho Taciano e pelos demais vereadores na Casa Legislativa, da qual tinha muito orgulho por ter sido eleito para fazer parte. Agradeceu pela recepção dos vereadores e explicou que, ao longo da sessão, falaria sobre o motivo de sua presença, lembrando que havia feito uma reunião antes de subir ao plenário. Reforçou sua gratidão a todos os servidores da casa, afirmando que sempre era muito bem recebido e que todos que assistiam às Sessões poderiam contar com sua transparência nos atos administrativos da prefeitura. Acrescentou que, como de costume, viera fazer alguns pedidos de ajuda ao Legislativo que apresentaria ao longo da Sessão. Finalizou dizendo que só tinha a agradecer pela recepção, destacando novamente o prazer de estar presente naquela Casa, à qual sentia que pertencia com muito orgulho.

O Sr. Presidente passou então a palavra à Primeira Secretária para a leitura do Expediente do Dia: Correspondências Recebidas: À Mesa Diretora da Câmara Municipal de Itaguaí, 05 de fevereiro de 2026 – Assunto: Requerimento para Revisão da Estrutura Remuneratória da Lei nº 4.019/2022 – (a) Servidores do Cargo de Assistente Legislativo. **Despacho:** Ciente. Em 24/02/2026/ (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Ofício Governo nº 056/26, de 13 de fevereiro de 2026** – ao Exmº. Sr. Fabiano José Nunes – Presidente em Exercício da Câmara Municipal de Itaguaí – Encaminhando cópia do Decreto nº 4.984, de 05 de janeiro de 2026 – (a) Milton Valviessse Gama – Secretário Municipal de Governo. **Despacho:** Ciente. Em 24/02/2026/ (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Ofício SMGOV nº 058/2026 – Secretaria de Governo, de 19 de fevereiro de 2026** – ao Senhor Presidente da Câmara Municipal – Encaminhando o Balancete do mês de Janeiro de 2026, para conhecimento desta Casa Legislativa - (a) Milton Valviessse Gama – Secretário Municipal de Governo. **Despacho:** Ciente. Em 24/02/2026/ (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Matérias do Expediente: Mensagem do Poder Executivo com Pedido de Urgência nº 2 de 2026:** encaminhando o Projeto de Lei que ESTABELECE A ESTRUTURA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, a fim de que o mesmo seja apreciado em regime de urgência. Autor: Haroldo Rodrigues Jesus Neto - Prefeito Municipal. **Despacho:** Urgência Aprovada. Em 24/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. O Sr. Presidente colocou o pedido de urgência em discussão, concedendo a palavra ao Sr. Prefeito que pediu aos vereadores que aprovassem a urgência que estava sendo submetida. Explicou que todos sabiam que a casa legislativa fora surpreendida por uma decisão judicial que concedera um ano para regularizar sua estrutura, e afirmou que a prefeitura estava se adiantando para que a Câmara pudesse debater e encontrar o melhor cenário para iniciar a regularização administrativa do Poder Executivo, com mais transparência e para pôr fim às sentenças proferidas ao longo do tempo. Observou que, por vezes, a Casa aprovava medidas de forma rápida para não deixar os servidores desamparados, o que resultava em projetos de lei posteriormente questionados por inconstitucionalidade. Por isso, solicitou que votassem a urgência e que o processo fosse encaminhado de forma célere, mas com debate nas comissões de Finanças e de Constituição e Justiça, para que se estruturasse uma administração compatível com o município que se deseja para o futuro de Itaguaí. Concluiu pedindo a todos que aprovassem a urgência, ressaltando que se tratava de assunto de suma importância para o poder executivo. **Projeto de Lei nº 137 de 2025: Ementa:** Institui a política municipal de prevenção à violência contra educadores no âmbito da rede pública de ensino do município de Itaguaí, e dá outras providências. **Autor:** Dra. Karine Brandão. **Despacho:** À Comissão de Constituição, Justiça e Redação para emitir parecer. Em 24/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Projeto de Lei nº 16 de**

2026: Ementa: altera dispositivos da lei nº 2.192, de 20 de novembro de 2001, que institui o “Prêmio a Mulher Dinâmica”, no município de Itaguaí, e dá outras providências. Autor: Rachel Secundo. Despacho: À Comissão de Constituição, Justiça e Redação para emitir parecer. Em 24/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. Terminada a leitura dos Expedientes, o Sr. Presidente passou a **Ordem do Dia**, solicitando à Primeira Secretária que realizasse a leitura dos documentos em pauta: **Requerimento nº 8 de 2026:** Moção de Congratulações e Elogios à Turma Sonho de Infância. Autor: Fabinho Rocha. Despacho: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Requerimento nº 9 de 2026:** Moção de Congratulações e Elogios à Turma Pais e Filhos. Autor: Fabinho Rocha. Despacho: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Requerimento nº 10 de 2026:** Moção de Congratulações e Elogios ao Sr. Wendel Paulo Rodrigues. Autor: Dra. Karine Brandão. Despacho: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Requerimento nº 11 de 2026:** Moção de Congratulações e Elogios à Sra. Lucília Gevu dos Santos. Autor: Dra. Karine Brandão. Despacho: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Requerimento nº 12 de 2026:** Moção de Congratulações e Elogios ao 2º Tenente da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Sérgio Henrique Santiago Veiga. Autor: Fabinho Taciano. Despacho: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 47 de 2026:** Solicitando a troca de Manilhas na Rua Iracema de Alencar, altura da Quadra 66, do Lote 34 ao 36, no bairro Engenho. Autor: Alex Alves. Despacho: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 48 de 2026:** Solicitando a reforma do Campo e construção de vestiários, no bairro Chaperó, Gleba C. Autor: Alex Alves. Despacho: Retirada de pauta a pedido do autor. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 49 de 2026:** Solicitando em caráter de urgência, retirada de galhos e entulhos da Rua Wesley Martins Arcanjo nº 38, no bairro Chaperó. Autor: Fabinho Rocha. Despacho: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 50 de 2026:** Solicitando em caráter de urgência, extensão da rede de fornecimento de água por toda Rua Transversal, nº 23 (Próximo à MRS Logística), no bairro Brisamar. Autor: Fabinho Rocha. Despacho: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 51 de 2026:** Solicitando a inclusão da rota escolar às Ruas Rio Grande do Sul, Geremoabo e Mato Grosso, no bairro do Amendoeira. Autor: Fabinho Taciano. Despacho: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 52 de 2026:** Solicitando a criação de um retorno para o sentido Coroa Grande, embaixo do Viaduto da Nuclep, bairro Brisamar. Autor: Fabinho Taciano. Despacho: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 53 de 2026:** Solicitando a implantação de ciclovia em toda a extensão da Av. Prefeito Cavalcante, em paralelo à linha férrea. Autor: Guilherme Farias. Despacho:

Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 54 de 2026**: Solicitando que seja realizada operação tapa buraco na Rua Nossa Senhora das Graças, número 405, bairro Califórnia. **Autor**: Guilherme Farias. **Despacho**: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 55 de 2026**: Solicitando que seja feito estudo de viabilidade para criação de um Núcleo de Apoio à Inclusão de Alunos com TEA nas unidades escolares. **Autor**: Dra. Karine Brandão. **Despacho**: Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Sr. Prefeito** pediu permissão para falar e afirmou que, na sua avaliação, a Câmara nunca tivera tantos representantes engajados com a pauta do autismo no município de Itaguaí, citando as vereadoras Raquel, Paty, Karine e os vereadores Noel, Julinho e outros que sempre batalharam pela causa. Disse que sentia muito orgulho e honra em comunicar que, naquela semana, fora iniciado o processo administrativo para licitação. Explicou que, infelizmente, durante a transição de governo ocorrida no ano anterior, perderam o Conviva que seria financiado com recurso federal, projeto previsto para o Parque Municipal com investimento de 13 milhões de reais, onde estariam a casa do autista e um lar para idosos, permitindo interação entre gerações. Relatou que convocara a secretária de Assistência Social, Dra. Sâmita, e que a prefeitura, por meio do Fundo Municipal de Assistência Social, já havia conseguido arrecadar recursos e obter promessas de verbas federais; por isso, a administração realizaria agora a licitação para a criação da casa do autista e do conviva no Parque Municipal de Itaguaí. Afiançou que aquela não era pauta de um único vereador, mas de toda a população, e ressaltou que o TEA vinha sendo tratado com cuidado especial. Observou que apenas quem tem um filho com transtorno do espectro autista conhece as despesas envolvidas, e informou que a prefeitura já estava credenciando as clínicas particulares do município para prestar serviços ao poder público. Acrescentou que fora aberto um chamamento público para custear as necessidades das famílias que não têm condições financeiras, e que a Secretária, o Prefeito e os Vereadores vinham lutando para garantir dignidade a essas famílias. Manifestou grande alegria por, na condição de prefeito, poder anunciar a iniciativa, e disse estar convicto de que o projeto se tornaria realidade no município, prevendo que a casa do autista no Parque Municipal poderia ser, se não a maior, ao menos a melhor do estado do Rio de Janeiro. Informou ainda que o parque seria totalmente revitalizado, abrigando também o conviva, o teatro e a casa da cultura. Finalizou transmitindo a boa notícia a todos que tanto lutaram pela pauta. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Ver. Julinho** que afirmou que, ao falar sobre autismo, lembrava que tinha um filho autista e que era vereador desde 2021, lembrando que seu primeiro projeto de lei tratara do tema. Disse que já tivera falas naquela casa que foram mal interpretadas, mas que sempre fora um defensor da causa não por conveniência, e sim porque a questão estava em sua

carne. Confessou que se emocionava na tribuna por ser pai de uma criança autista e agradeceu à mãe e à família que cuidavam do filho, manifestando o desejo de estender o atendimento a todas as crianças do município. Declarou que ser vereador é errar e acertar, e que pessoas de má índole às vezes distorciam suas palavras; ressaltou que, como pai, não poderia deixar de defender leis em favor dos autistas, e que não reivindicava a bandeira para si, mas falava como alguém que vivia a realidade diariamente. Observou que as leis também deveriam olhar para as mães dos autistas, pois muitas vezes a criança depende exclusivamente da mãe, e lembrou que existem autistas em todas as idades — crianças, adolescentes, jovens e idosos. Pediu ao Prefeito, a quem chamou de irmão e amigo, que a casa do autista pudesse receber um nome que transmitisse o amor e o carinho que ele sentia pelo filho, e manifestou o desejo de que todos estivessem presentes cuidando das crianças do município. Afirmou que a inauguração da casa do autista representaria uma realização para a Câmara Municipal e para si como vereador, reiterando que sua condição de pai era a motivação para suas ações. Explicou que a prefeitura já vinha credenciando clínicas particulares para prestar serviços ao município e que fora aberto um chamamento público para custear famílias sem condições financeiras, destacando a importância de garantir atendimento prioritário, de excelência, com amor, carinho e respeito. Agradeceu à Câmara e ao Prefeito pela conquista e expressou o desejo de participar da inauguração e cortar a faixa ao lado do prefeito. Por fim, ele reafirmou que a Câmara elabora leis e o prefeito executa, lembrando um episódio em que sua fala fora distorcida; garantiu que a maioria de seus projetos favorecia os autistas e que, ao ver a casa do autista tornar-se realidade, sentiria que um sonho se realizava. Encerrou agradecendo, elogiando o trabalho conjunto da Câmara e da prefeitura, e reafirmou o compromisso de trabalhar sem perder tempo para entregar um município digno a todos. O Sr. Prefeito acrescentou que estavam retomando a equoterapia no município e que haviam convocado as empresas que antes ofereciam o serviço, lembrando que a parceria se perdera por um problema no ano anterior, mas que o diálogo havia sido reaberto. Esclareceu que, caso as empresas parceiras não se envolvessem, a prefeitura, por meio da Assistência Social, arcaria com os custos para restabelecer a equoterapia, ressaltando sua importância, sobretudo para as crianças com necessidades especiais de Itaguaí. Agradeceu ao vereador Julinho e afirmou, em tom bem-humorado, que costuma dizer que “a culpa de tudo no município é do prefeito”, porque a Câmara elabora leis e o prefeito é quem executa os serviços; explicou que, se algo não é realizado, a responsabilidade recai sobre a administração. Comentou que há quem politize situações difíceis, como períodos de chuva, e até torça pelo pior, e lamentou ver bairros como o Brisamar sofrerem com chuvas aparentemente pequenas. Garantiu a Julinho e à população de Itaguaí que a administração resolveria esses problemas, afirmando que ali não cabem desculpas, mas trabalho, e que se empenhariam

sem perder tempo para entregar um município digno a todos. Finalizou dizendo que a Casa do Autista seria um dos símbolos dessa entrega e que, se Deus quisesse, seria inaugurada em breve. Retomando a palavra, o Ver. Julinho explicou que, ao afirmar que vereador não faz escola nem asfalto, quis ressaltar que o papel do vereador é criar e aprovar leis na Câmara e encaminhá-las ao poder executivo, sendo o prefeito o responsável por executar obras e serviços como asfaltamento, construção de escolas e contratação de médicos. Afirmou que, por isso, o prefeito deve assumir essa responsabilidade e que os vereadores o cobrarão quando necessário, mas que também caminham juntos e orientam quando preciso. Relatou que acompanhou o prefeito durante o carnaval em agendas de trabalho e que, apesar de terem rodado pela cidade e atuado intensamente, optaram por não postar tudo nas redes sociais, porque nem tudo precisa ser divulgado; elogiou a atitude e o comprometimento do prefeito, dizendo que isso demonstra trabalho efetivo. Agradeceu novamente ao prefeito e reiterou que a administração municipal responderá pelos problemas causados pelas chuvas, citando o sofrimento do bairro Brisamar como exemplo de situação que exige ação. Garantiu à população de Itaguaí que não cabem desculpas, mas trabalho, e que a equipe trabalhará sem perder tempo para entregar um município digno a todos. **Indicação nº 56 de 2026:** Solicitando que seja feito estudo de viabilidade para criação de uma praça com quadra poliesportiva na Rua Alzira Feital, aparelhos para ginástica e rampa de skate que atenda o bairro de Vila Margarida. **Autor:** Dra. Karine Brandão. **Despacho:** Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 57 de 2026:** Solicitando que seja realizado tapa buracos e limpeza do valão, na Rua José Pinto, em toda sua extensão, localizada no bairro Engenho. **Autor:** Paty Bumerangue. **Despacho:** Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 58 de 2026:** Solicitando que seja realizada a troca de manilhas e recuperação asfáltica na Rua Canadá Oeste, localizada no bairro Jardim América. **Autor:** Paty Bumerangue. **Despacho:** Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 59 de 2026:** Solicitando a implantação de um Centro Municipal de Ortopedia. **Autor:** Rachel Secundo. **Despacho:** Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 60 de 2026:** Solicitando a revitalização da Praça José Luzia de Sousa, situada na Gleba A, no bairro Chaperó. **Autor:** Rachel Secundo. **Despacho:** Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 61 de 2026:** Solicitando estudo de viabilidade para instalação um gerador de energia no Abrigo Casa Lar do Idoso Anézia de Aguiar, na Rua Adalgisa Lemos, nº 383, no bairro Vila Geni. **Autor:** Sandro da Hermínio. **Despacho:** Discussão adiada pela ausência do autor. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 62 de 2026:** Solicitando o desassoreamento do Canal localizado na Rua Helena Galliço Prata, no bairro Santa Cândida. **Autor:** Sandro da Hermínio.

Despacho: Discussão adiada pela ausência do autor. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 63 de 2026:** Solicitando a construção de uma Praça pública na Estrada do Mazomba, ao lado do Posto de Saúde no bairro Leandro, com equipamentos de ginástica, quadra poliesportiva e brinquedos infantis. **Autor:** Zé Domingos. **Despacho:** Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 64 de 2026:** Solicitando a construção de uma Praça pública na Rua Ivo Ciuffo Cicarino, no bairro Vila Margarida, com equipamentos de ginástica, quadra poliesportiva e brinquedos infantis. **Autor:** Zé Domingos. **Despacho:** Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 65 de 2026:** Solicitando que seja realizada a limpeza de bueiros na Rua Padre Cézare Vegezze, próximo ao número 165. **Autor:** Julinho. **Despacho:** Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Indicação nº 66 de 2026:** Solicitando que seja realizada a limpeza de bueiros na Avenida Ary Parreiras. **Autor:** Julinho. **Despacho:** Aprovado. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. **Primeira Discussão do Projeto de Lei nº 95 de 2025:** **Ementa:** Autoriza a criação do programa 'SOS mulher' no município de Itaguaí, visando facilitar a comunicação da mulher vítima de violência doméstica, física, psicológica ou sexual, e dá outras providências. **Autor:** Rachel Secundo. **Despacho:** Aprovado em Primeira Discussão, inclua-se na Ordem do Dia em Discussão Final. Em 12/02/2026. (a) Fabiano José Nunes – Presidente. Terminada a **Ordem do dia**, o **Sr. Presidente** passou ao **Grande Expediente** concedendo a palavra a **Verª. Karine Brandão** que cumprimentou o Sr. Presidente, os colegas vereadores e o Prefeito, afirmando que era um prazer tê-lo presente e elogiando seu compromisso, clareza e diálogo com a Casa. Em nome dos colegas, agradeceu o carinho do prefeito com a Câmara e destacou que cada demanda encaminhada ao Executivo vinha sendo atendida, ressaltando o diálogo positivo e os resultados concretos. Comentou sobre o carnaval, dizendo que estivera presente em dois locais — Coroa e o centro — e que o evento ficara muito bonito, parabenizando a organização por resgatar as raízes da cidade. Relatou que conversara com comerciantes no calçadão e que a opinião era unânime: todos estavam muito felizes por terem conseguido vender e pelo município ter gerado renda e valorizado a cultura local. Mencionou também o bailinho infantil, descrevendo-o como um ambiente familiar que atraiu muitas crianças e famílias de volta ao carnaval, o que considerou muito importante para a cidade. Parabenizou o secretário Milton e toda a equipe de eventos pelo trabalho brilhante, destacando a competência dos secretários e das equipes envolvidas. Ao comentar a notícia sobre a Casa do Autista, disse que a iniciativa emocionava quem trabalha com pessoas com deficiência e que representava um avanço muito importante para o município. Enfatizou que o convênio com clínicas particulares garantiria tratamento digno e que essas crianças podem evoluir significativamente com atendimento adequado e

suporte necessário. Em nome das mães e das famílias, Karine agradeceu de coração, lembrando as dificuldades enfrentadas por quem acompanha de perto essa pauta e o quanto as famílias batalham para ver a evolução e a autonomia de seus filhos. Concluiu afirmando que o avanço era significativo, expressando confiança de que o prefeito ainda faria muito pela cidade, e agradeceu novamente de forma sincera. O Sr. Prefeito agradeceu à vereadora Karine Brandão, a quem chamou de prima, e afirmou que mantinham uma relação familiar. Disse que Karine lhe lembrava a época em que fora vereador pela primeira vez, quando queria fazer tudo ao mesmo tempo, e elogiou sua formação na área do direito. Agradeceu pelas palavras e declarou que, por ser filho da cidade — assim como seu pai — amava Itaguaí e desejava o melhor para a cidade onde vive e pretende continuar vivendo. Explicou que, na sua visão, o prefeito não precisa ser a pessoa mais inteligente ou mais capacitada, mas sim alguém determinado a amar o que faz e a cidade que administra. Definiu a função do prefeito como a de distribuir bem o secretariado, cobrar os secretários e dar a cada um o que lhe cabe. Relatou que a volta do carnaval ao centro fora proposta por um vereador daquela Casa, citando o vereador Fabinho, e afirmou que esse vereador lhe procurara com a ideia de resgatar o carnaval no centro, o que ele apoiou, pois entende que o carnaval deve ocorrer no centro, com bailes infantis e atividades em diversos locais. Ressaltou a importância de ouvir os vereadores e a população, lembrando episódios em que vereadores, como Guilherme e Carlos Kifer, apresentaram indicações que resultaram em obras como o complexo educacional do Piranema; explicou que a indicação partira de um vereador atento às necessidades do bairro e que a função do prefeito é escutar essas demandas e executar as obras. Afirmou que, enquanto presidente da Câmara, estudava as pautas antes das sessões, e que, como prefeito, presta atenção às sessões para ouvir as demandas dos vereadores, pois são eles que estão na ponta e conhecem as reais necessidades. Mencionou exemplos de indicações para praças em bairros como São Campelo e Jardim-mar, e disse que o prefeito deve escutar líderes comunitários e vereadores eleitos democraticamente, respeitando-os porque sabem onde estão os problemas. Reconheceu que, embora o vereador faça as indicações, cabe ao prefeito resolver e não deixar os problemas se acumular. Observou que, no final das contas, tanto os méritos quanto as críticas recaem sobre o prefeito, e que, mesmo diante de eventos como chuvas intensas ou falta de manutenção, a responsabilidade pela solução é do Executivo. Comprometeu-se a trabalhar sem cessar enquanto tiver saúde e tempo de mandato, garantindo aos vereadores e à população de Itaguaí que não pararia de trabalhar para realocar e melhorar o município. Enfatizou que a Casa do Autista é apenas uma das muitas iniciativas que virão para o município e reafirmou seu empenho em entregar obras e serviços que atendam às necessidades da população. afirmou que, em dois meses, colocara o Hospital do Olho em funcionamento, projeto que muitos julgavam impossível,

permitindo que pacientes marcassem consultas, fossem atendidos, realizassem cirurgia de catarata e saíssem com óculos custeados por parceria com o governo federal, via convênio do CISBAF, o que incrementara R\$ 1,7 milhão aos cofres no primeiro semestre. Informou que, em breve, o município terá uma Clínica de Imagem com dois aparelhos de ressonância magnética, dois de tomografia e dois de ecodoppler, e que a fila por cirurgias e consultas oftalmológicas estaria sendo zerada já em março, com agendamento rápido a partir do encaminhamento do posto de saúde. Lembrou que há pacientes renais no município — citando o exemplo pessoal de familiares — e que existiam 66 pacientes renais cadastrados, o que tornava financeiramente complexa a abertura imediata de uma clínica, mas que, após contratação de nefrologistas, seria possível criar um Centro de Hemodiálise. Afirmou que o município terá, portanto, Hospital do Olho, Clínica de Imagem e Centro de Hemodiálise, além de ações para recuperar o Hospital São Francisco Xavier, cuja obra fora atrasada e danificada, e que a população não suportava mais a situação atual. Declarou que obras como o viaduto de Chaperó e a revitalização do Pier de Coroa Grande e da Ilha da Madeira já haviam sido iniciadas, e que a cidade passaria por uma revitalização ampla. Afirmou que Itaguaí vivia um novo momento e que, com determinação e busca por recursos, muitas mudanças seriam realizadas. Informou que a arrecadação na saúde aumentara R\$ 67 milhões no ano anterior e que estabelecera a meta de aumentar em mais R\$ 100 milhões a arrecadação deste ano, com o objetivo de incrementar o Fundo da Saúde e priorizar saúde e educação. Disse que a maternidade (obra do CPN) estava em ritmo acelerado e que a cidade terá a melhor maternidade da região, com obras visíveis no bairro Nossa Senhora da Guia. Anunciou a implantação do tarifa-zero no município, com 10 a 15 linhas de ônibus 0 km, gratuitas, ligando bairros como Chaperó, Piranema, Coroa Grande, Mazomba e outros ao centro, além do retorno dos ônibus universitários, como medida para fomentar a economia local. Explicou que o remanejamento orçamentário solicitado destinaria recursos para a Casa do Autista, para o tarifa-zero, para a clínica de imagem, para a clínica de hemodiálise e para a melhoria dos contratos de máquinas da Secretaria de Obras, entre outras prioridades. Justificou o pedido de remanejamento lembrando que era necessário reverter contratos ineficazes e gastos mal aplicados, e que a Câmara deveria analisar e aprovar as mudanças para permitir a execução das obras e serviços que os vereadores não podem fiscalizar diretamente. Reafirmou que o prefeito deve escutar os vereadores e líderes comunitários, pois são eles que conhecem as necessidades locais, e que, embora o vereador faça indicações, cabe ao Executivo executar. Por fim, garantiu que trabalharia sem cessar para reorganizar o município, resolver problemas estruturais e entregar serviços dignos à população, pedindo o apoio dos vereadores para dar publicidade e transparência aos atos do Executivo e para aprovar as medidas necessárias à realização das obras anunciadas. O Sr. Presidente concedeu então a palavra ao

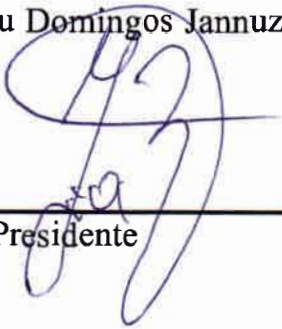
Ver. Alex Alves que afirmou que não poderia deixar de falar após a fala do Prefeito naquela tribuna. Fez uma correção sobre o número de pacientes renais, informando que, segundo conversa com o secretário André Arede, o número apresentado não correspondia à realidade: no município havia mais de 260 pacientes renais, pois muitos se deslocavam por conta própria ou faziam tratamento no particular e, portanto, não constavam no cadastro de pacientes atendidos pelo transporte da Secretaria de Saúde. Afirmou ter certeza de que, quando a clínica saísse do papel — e disse acompanhar e conversar sobre o assunto — ela atenderia mais de 260 pessoas, e não apenas 66. Agradeceu ao Sr. Prefeito pela sensibilidade e por atender às suas demandas, citando como exemplos o Hospital do Olho, a futura clínica de hemodiálise, o centro de imagem (que disse ser indicação sua) e o tarifa-zero (também indicação sua). Mencionou ainda a negociação em curso com o estado para trazer uma farmácia de medicamentos especiais, que facilitaria a vida da população. Disse que sua luta seria sempre pela saúde, embora também atuasse em outras áreas, e que, por ter vivenciado dificuldades relacionadas à saúde, sabia o quanto as pessoas sofriam. Declarou que a saúde era sua bandeira número um e agradeceu publicamente o carinho e o esforço do prefeito em transformar a vida de quem realmente precisa, parabenizando-o pelo trabalho. Concluiu reiterando seu agradecimento e reconhecimento pelo atendimento às suas solicitações, destacando a importância das ações anunciadas para a população. O Sr. Prefeito agradeceu ao vereador Alex pelas indicações dos projetos, afirmando que se tratavam de iniciativas essenciais que Itaguaí ainda não possuía. Esclareceu que os 66 pacientes mencionados referiam-se apenas aos que utilizavam transporte fornecido pelo município, mas que o número real de pacientes renais atendidos ultrapassava 260, pois muitos se deslocavam por conta própria ou faziam tratamento no particular. Informou que o município contratara nefrologistas para regularizar esses pacientes e que, com isso, o atendimento passaria a abarcar também moradores de municípios limítrofes e bairros vizinhos. Explicou que a abertura de serviços como a clínica de hemodiálise exige planejamento financeiro e cronograma de custeio, assim como ocorrera com o Hospital do Olho, cujo estudo identificara mais de 3.000 pacientes em fila. Afirmou que já haviam sido captados recursos — citou incremento de R\$ 20 milhões e uma verba de R\$ 1.700.000 mensais para viabilizar o Centro de Hemodiálise, a Clínica de Imagem e os equipamentos necessários (ressonância magnética, tomografia, ecodoppler) e que, em poucos meses, esses serviços estariam em funcionamento, zerando filas e agilizando agendamentos a partir dos encaminhamentos dos postos de saúde. Criticou práticas administrativas que prejudicavam a arrecadação, explicando que atendimentos realizados sem a devida certificação pelos profissionais faziam com que recursos federais e estaduais não fossem contabilizados, reduzindo a receita do município. Por isso, disse que estavam cobrando regularização e

fiscalização para que os atendimentos fossem registrados e as filas do SEMES fossem zeradas. Anunciou a intenção de implantar um centro de especialidade cardiológica no futuro e reafirmou que Itaguaí possui capacidade financeira para ampliar serviços de saúde. Destacou obras e projetos em andamento: recuperação do Hospital São Francisco Xavier, revitalização do Pier de Coroa Grande e da Ilha da Madeira, viaduto de Chaperó, e a construção da nova maternidade no Nossa Senhora da Guia, cuja obra estaria em ritmo acelerado. Informou que a arrecadação em saúde aumentara R\$ 67 milhões no ano anterior e que estabelecera a meta de aumentar em mais R\$ 100 milhões a arrecadação no ano corrente, com o objetivo de reforçar o Fundo da Saúde e priorizar saúde e educação. Reafirmou que o prefeito deve escutar os vereadores e líderes comunitários, executar as indicações e corrigir contratos ineficazes que haviam desperdiçado recursos. Por fim, garantiu que trabalharia sem cessar para reorganizar o município, resolver problemas estruturais, ampliar ambulâncias e serviços de emergência, e entregar obras e serviços dignos à população, pedindo o apoio dos vereadores para dar publicidade e transparência aos atos do Executivo. Dando prosseguimento ao Grande Expediente o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Ver. Julinho que parabenizou o vereador Alex pela competência e pelo trabalho desenvolvido na Casa, afirmando que as pessoas desconheciam o quanto ele atuava e que, naquele momento, puderam conhecer um pouco mais de suas ações e das de todos os vereadores. Em seguida, elogiou o presidente da Câmara, Fabinho Taciano, descrevendo-o como pessoa nobre, de essência transparente, que propaga o bem tanto na Casa quanto no bairro, muitas vezes sem segurança, e como defensor incansável do esporte e das melhorias na Vila Margarida. Citou também o secretário Pimpo como outro defensor da mesma região. Destacou a atuação das três vereadoras que compõem a Comissão da Mulher — Karine, Raquel e Paty — e as elogiou por trabalharem de forma integral e exemplar, oferecendo atendimento permanente às mulheres do município, com canais de contato e apoio durante o horário de expediente da Câmara. Concluiu ressaltando a importância do trabalho coletivo dos vereadores e da disponibilidade da Comissão da Mulher para atender qualquer mulher do município que precise de ajuda. O Sr. Presidente concedeu então a palavra ao Ver. Noel da SOS iniciou dirigindo-se ao Presidente, aos vereadores, ao secretário André Arede e ao prefeito, manifestando satisfação por ter o prefeito presente na sessão e elogiando a prática de trazer demandas e informações diretamente à Casa, o que, segundo ele, facilita o trabalho e o atendimento às necessidades dos vereadores. Em seguida, destacou preocupações com a educação, lembrando que 14 escolas estavam em obra simultaneamente e questionando como as crianças poderiam retornar às aulas nessa situação; reconheceu, porém, o esforço do secretário responsável por estar resolvendo o problema e elogiou a manutenção de merenda e uniformes no momento adequado. Colocou-se à disposição da administração e da

comissão para ajudar a acelerar a entrega das escolas à população. Comentou a importância da Casa do Autista, ressaltando que a iniciativa fora defendida por vários vereadores e que representava um avanço significativo para o município, capaz de fazer diferença na vida das famílias. Abordou a proposta de reforma administrativa apresentada pelo prefeito, lembrando que esse tema fora debatido por anos e que a reorganização era necessária para evitar a criação de leis apressadas que depois se tornassem inconstitucionais e gerassem dificuldades ao funcionalismo e à gestão pública. Parabenizou o prefeito pela sensibilidade em conduzir a reorganização e afirmou que a medida iria estruturar a administração por longo prazo, como ocorrera em gestões passadas. Afirmou que, com a reforma, a folha seria ajustada e os servidores seriam atendidos conforme o esperado, o que permitiria à cidade funcionar de forma diferente e mais eficiente. Parabenizando o prefeito pela iniciativa e manifestando orgulho e satisfação por poder votar e atuar naquele momento considerado importante para Itaguaí. Em aparte, o Sr. Prefeito disse que queria também falar do presidente da Câmara e do vereador Noel, lembrando a relação de amizade e apoio que teve no início do seu primeiro mandato, quando chegou como vereador novo e contou com o papel fundamental de Noel para entender o funcionamento da Casa. Explicou que via semelhanças entre sua trajetória e a de outros colegas, como Guilherme, e que a missão era sempre fazer melhor que o passado, assumindo responsabilidades. Afirmou que não estava pensando politicamente ao tomar determinadas atitudes, mas sim em entregar um município melhor. Informou que assinaria na segunda-feira a reforma administrativa e a implantação do Sistema Eletrônico de Processos (SEI), antecipando-se a determinações do Tribunal de Contas, e explicou que a digitalização reduziria fraudes, economizaria papel e deixaria rastros de responsabilidade com assinaturas digitais, permitindo controle do Tribunal de Contas e do Ministério Público. Recordou a parceria e a amizade com vereadores de mandatos anteriores, citando nomes que o ajudaram a se formar politicamente, e agradeceu a todos por terem contribuído para a pessoa que é hoje. Relatou que, no passado, recursos federais deixaram de ser aceitos por receio de investigação, o que impediu a execução de obras, e afirmou que agora buscariam recursos sem medo, com a intenção de fazer o município andar para frente. Reafirmou gratidão a Noel pelo apoio entre 2018 e 2022 e disse que, juntos, haviam ido a Brasília várias vezes para buscar recursos; lamentou que, antes, prazos e receios tenham feito perder oportunidades, e garantiu que agora haveria empenho em captar recursos, implantar a reforma administrativa e transformar Itaguaí. Concluiu reiterando sua determinação em trabalhar para que o município alcance seu potencial. Retomando a palavra, o Ver. Noel da SOS afirmou ao prefeito que ele havia lembrado de algo importante que a população precisava saber, sobretudo naquele momento. Disse que, no passado, trabalhavam ali apoiando deputados federais e elegendo

representantes, o que lhes dava facilidade para buscar recursos, mas que a cidade nunca estivera apta à recebe-los e prefeitos anteriores também não queriam receber recursos. Comentou que ouvira ali algo que não escutava de um prefeito há décadas e elogiou o trabalho do atual, lembrando que Vossa Excelência trabalhava muito. Recordou que precisava remeter a uma lembrança pessoal — não por ser genro de alguém, mas por ser fato — e mencionou que Sagário fora conhecido como prefeito que ia a Brasília com o Pires na mão. Relatou que, naquela época, a cidade arrecadava cerca de 80 milhões por ano, aproximadamente sete milhões por mês, e que, mesmo assim, não faltava educação de qualidade nem saúde: hospital e postos de saúde foram construídos, havendo excelente atendimento em saúde e educação, prioridades que, segundo ele, o atual prefeito também vinha mantendo na cidade. Afirmou que a busca de recursos para a saúde e para a educação, a entrega de obras e a procura por verbas em Brasília eram pilares que o prefeito vinha priorizando, mas observou que, para buscar recursos em Brasília, a prefeitura precisava estar organizada. Lembrou a reforma administrativa e relatou que, quando o prefeito assumira a presidência da Câmara, ele próprio saíra e o prefeito assumira; destacou que o prefeito fizera algo que poucos viam ou comentavam: acabara com a confusão nos processos licitatórios, criara o Diário Oficial da Casa e passou a publicar todos os atos oficiais, promovendo um mandato transparente desde o primeiro mês. Sustentou que essas ações deveriam ser lembradas e que o que o prefeito fizera na Câmara estava sendo repetido agora na prefeitura. Concluiu que, com essa organização, conseguiriam cobrar dos deputados federais, ir a Brasília e buscar recursos para aplicar na cidade, e mostrou-se certo de que as verbas seriam executadas com precisão e carinho. Finalizou dizendo que estava muito satisfeito e feliz por estar ali, vereador, com o prefeito. O Sr. Prefeito acrescentou que que era muito importante que a população realmente soubesse, porque, segundo ele, por não quererem o recurso federal, haviam deixado Itaguaí entrar no CAUC e justificavam essa situação como sendo do próprio cadastro. Relatou que, em março, pagara mais de 30 milhões referentes a dívida do INSS da gestão anterior, que regularizara a situação, fizera o parcelamento e pagara, o que permitira sair do CAUC, e que retornara agora em dezembro. Acrescentou que, pior ainda, além de estar no CAUC, Itaguaí não podia receber investimento do BNDES nem de nenhum banco por causa de pendências previdenciárias relacionadas ao banco Master, que estava sendo investigado pelo que Itaguaí fizera. Afirmou que, por essa razão, Itaguaí, e o estado do Rio de Janeiro, não podiam receber investimentos do governo federal nem do governo estadual. Observou que aqueles agentes se acomodaram ao CAUC e deixaram de pagar os tributos que a prefeitura deveria recolher para poder receber recursos federais; disse que sabia o motivo pelo qual não queriam receber recursos federais e que eles se apoiavam em não pagar tributos relativos a aposentados, pensionistas e repasses ao INSS, o

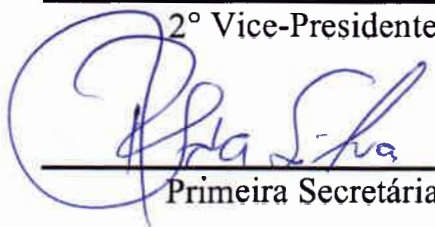
que resultara na perda de muitos investimentos para o município de Itaguaí. Emendou que, no entanto, aquilo eram tempos passados e que agora Itaguaí vivia um novo momento. Manifestou a expectativa de que, se Deus quisesse, terminariam o ano com a perspectiva de que, em 2027, a arrecadação ultrapassasse a casa dos 2 bilhões, e declarou que essa era a meta que iriam cobrar e pela qual iriam lutar para dobrar a arrecadação em menos de dois anos. Concluiu que Itaguaí era um município que realmente nascera para prosperar e finalizou dizendo que estava satisfeito, nada mais tendo a acrescentar. Nada mais havendo para constar, o Sr. Presidente encerrou a presente Sessão, marcando a próxima para o dia 26 de fevereiro, em horário regimental. Eu Domingos Jannuzi Alves, Tec. Legislativo – Redação, redigi esta Ata.



Presidente

Vice-Presidente

2º Vice-Presidente

3º Vice-Presidente

Primeira Secretária

Segundo Secretário